

# EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)  
Curso Geral – Agrupamento 4

2004

2.ª FASE

## PROPOSTA DE CORRECÇÃO DA PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS A (138)

---

### I GRUPO

#### OBJECTIVO E ARGUMENTOS DE MATILDE

Matilde, quando está na presença do Marechal Beresford, tem como objectivo pedir a libertação do “seu homem”. Para convencer o Marechal a fazê-lo, Matilde utiliza vários argumentos:

- afirma que o seu pedido seria idêntico ao que a mulher de Beresford faria, se este estivesse na mesma situação que o “seu homem”, tentando assim comover o Marechal;
- explica que nada tem a ver com o motivo que o possa levar a permitir a libertação do general, pois o que ela deseja é a sua libertação;
- refere que a sua natureza de mulher só pretende ter junto de si “o seu homem”, não se importando com situações de tirania, injustiça ou opressão;
- demonstra grande amor ao General, mostrando que lhe são indiferentes os motivos que o terão levado a proceder de tal forma.;

...

#### ATITUDE DE BERESFORD NO DECURSO DO DIÁLOGO

Não só as falas mas também as atitudes de Beresford (documentadas nas didascálias) demonstram o seu constante sarcasmo e o seu “prazer” em humilhar quer Matilde, quer o general.

Com efeito, ao longo do diálogo podemos observar o seguinte:

- na primeira fala, começa por demonstrar desconhecer as razões que levaram Matilde à sua presença embora “o seu tom seja permanentemente zombeteiro”;
- na segunda fala, continuando no seu tom “francamente irónico”, reforça o seu discurso de poder;
- na terceira fala, o Marechal continua com um ar “trocista”, perguntando-lhe (“Vem, então pedir-me clemência?”);
- nas outras falas acentua-se o seu sarcasmo pretendendo assim não só humilhar o general através da sua mulher, mas também mostrar-lhe que estava a trair indirectamente o “seu homem”.

#### RETRATO DE GOMES FREIRE ESBOÇADO AO LONGO DO TEXTO

Ao longo deste diálogo, o retrato do General pode ser esboçado. Assim, pode ser caracterizado como:

- corajoso e lutando pelos seus ideais (“os homens não se podem medir pela força dos exércitos que servem, mas pelos motivos que os levam a servi-los”);
- apaixonado por Matilde (“e, se alguma vez olhou para trás, foi apenas para me ver”);
- empenhado na luta contra a tirania e a injustiça que reinam no país onde as cadeias estão cheias, o exército está por pagar, o povo a morrer de fome;
- digno e não abdicando da sua honra (“Que diria o general se a ouvisse falar assim?”)
- opositor político de Beresford que o considera sempre como seu inimigo.

...

## ELEMENTOS QUE CONTRIBUEM PARA A ATMOSFERA DE TENSÃO DRAMÁTICA

São vários os elementos que contribuem para a criação de tal atmosfera:

- a oposição entre Beresford e Matilde, bem visível no confronto verbal;
- as didascálias que mostram a evolução das atitudes das personagens: o sarcasmo sempre crescente de Beresford, contrastando com algumas atitudes de desespero de Matilde, embora no final do diálogo esta se consiga controlar;
- as frases interrogativas e exclamativas de Matilde, mostrando o seu desespero e demonstrando o grande amor que ela nutria pelo general;
- as reticências, sugerindo um momento de auto-reflexão de Matilde sobre a justiça da actuação das mulheres que perpetuam, por amor, um poder despótico (“Se não fosse o que lhe digo, já não haveria reis por essa Europa fora...”)
- a réplica final, onde Matilde consegue demonstrar que é apenas a sua honra que está em jogo e não a do general;

...

## II GRUPO

O examinando deverá referir o seguinte:

- a educação de Carlos, na quinta de Santa Olávia, sob a orientação do perceptor inglês Brown e a supervisão do avô Afonso, que pretendia que o seu neto fosse verdadeiramente preparado para a vida;
- as características de uma educação inglesa (a vida ao ar livre, o contacto com a natureza, o exercício físico,...) que se opunha a uma educação tradicional portuguesa (primado da cartilha, da catequese, saber tipicamente livresco, ausência de exercício físico...), que está representada não só na figura de Pedro mas também de Eusebiozinho.

## III GRUPO

O examinando deverá referir os seguintes aspectos:

- Importância da formação académica de Sophia em Filologia Clássica para o aparecimento, na sua poesia, de temas com ela relacionados, bem como de algumas das suas noções (pureza, harmonia e perfeição);
- A sua grande cultura como elemento fundamental para a sua sensibilidade artística;
- O contexto sociopolítico em que viveu, a ditadura salazarista, e a forma como conseguiu manter a independência e originalidade poéticas.

## **BREVE COMENTÁRIO**

Prova que está dentro dos conteúdos programáticos. A Formulação das questões é objectiva não suscitando interpretações dúbias.

Associação de Professores de Português  
14 de Junho de 2004